

## **A(s) Ajuda(s) e as Economias Cotidianas na Zona Boêmia de Belo Horizonte: Narrativas sobre Dinheiro, Amor e Direitos**

### **Autoria**

Clara Luisa Oliveira Silva - claralasilva@hotmail.com

Centro de Pós-Grad e Pesquisas em Admin – CEPEAD / UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Luiz Alex Silva Saraiva - saraiva@face.ufmg.br

Centro de Pós-Grad e Pesquisas em Admin – CEPEAD / UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

O texto objetiva analisar os sentidos das relações de ajuda entre grupos religiosos e trabalhadoras sexuais (e/ou mulheres que exerceram o trabalho sexual) e como tais relações se articulam aos modos de (re)produção da vida nos espaços de exercício da prostituição, compondo, pois, as economias cotidianas das mulheres que recebem a(s) ajuda(s). A partir de uma epistemologia feminista, foi levada a cabo uma etnografia na Guaicurus, região boêmia da cidade de Belo Horizonte. Os principais resultados relevam que as ações de ajuda desenvolvidas pelos grupos religiosos que integram o chamado setor de intervenção social sobre a prostituição são concebidas a partir de um conjunto complexo de intercâmbios que, mais do que se tratar de aspectos de ordem mais concreta e/ou que tenha valoração monetária, envolve elementos que mobilizam o que podemos chamar de linguagem do amor e, ainda, uma dita gramática dos direitos. As principais contribuições do texto destacam que estes intercâmbios, constituídos por diferentes experiências morais que podem reforçar ou contestar a ideia do que seja um processo de troca, delineiam o(s) modo(s) como as mulheres que recebem a ajuda organizam sua sobrevivência nos espaços sociais, bem como se constituem como sujeitos éticos que precisam ou não de ajuda.